

Ministério Público abre as portas hoje para orientar o cidadão na busca de seus direitos. Evento terá música, teatro e roda de capoeira

Mutirão de promotores

CAROLINA CARABALLO
DA EQUIPE DO CORREIO

Ronaldo de Oliveira/CB



PARA LUISA DE MARILLAC, POPULAÇÃO CONHECE POUCO O TRABALHO DO MP

O brasileiro que deseja conhecer melhor o Ministério Público do Distrito Federal (MPDF) pode reservar o dia de hoje para a tarefa. A sede da instituição, localizada na Praça do Buriti, ao lado do Tribunal de Justiça, abriga, das 9h às 19h, a segunda edição do Ministério Público de Portas Abertas. O evento gratuito conta com o apoio da Unesco do Brasil, e pretende informar o público sobre a atuação e os projetos do MPDF.

Mais de 20 promotorias (leia quadro) estarão representadas nos estandes da feira. Os interessados podem conversar com promotores, esclarecer dúvidas, pedir orientação para casos específicos. Também estarão presentes a Central de Medidas Alternativas e Juizado Especial, o Núcleo de Investigação Criminal e Controle Externo de Atividade Policial, e o Projeto Gestão Ambiental.

Além dos estandes, o auditório do MP terá uma programação especial. Um pacote de atrações será repetido quatro vezes durante o dia — uma sessão pela manhã e três à tarde. São apresentações de filme institucional, peça de teatro feita especialmente para a ocasião, palestra e debate com promotores de Justiça.

No entanto, não só de questões

jurídicas se faz o MP de Portas Abertas. De acordo com uma das organizadoras do evento, a promotora Lúcia de Marillac, o público poderá conferir apresentações artísticas durante todo o dia. “Teremos música, corais, rodas de capoeira. Como essa edição está sendo mais divulgada, queremos atender às expectativas dos visitantes”, explica.

Defesa dos direitos

A organização prevê que 2.500 pessoas circulem pelos estandes do MP de Portas Abertas. Além disso, quase 900 alunos de escolas públicas e particulares, bem como 400 estudantes do curso de Direito, estão com as visitas agendadas. Segundo Lúcia, o evento é de grande importância para a sociedade. Portanto, para que o pú-

blico não vá embora com uma dúvida sequer, a instituição escalou 500 profissionais.

“A população conhece pouco nosso trabalho. Não sabe que defendemos os direitos do cidadão à saúde, à educação. Quando uma empresa polui o meio ambiente, ou quando um esgoto a céu aberto está perto de residências, é também a instituição que cuida dos processos”, afirma a promotora. O campo de atuação do MP é bem mais amplo, abrangendo questões como maus-tratos à criança e ao adolescente e direitos da mulher.

Uma das promotorias participantes é voltada para questões familiares. A promotora Cátia Gisele Martins Vergara, responsável pelo estande, promete esclarecer a importância da família para a sociedade. “Nós atuamos em divórcios, separações, guarda de filhos. Vamos mostrar que há maneiras de amenizar as consequências de um rompimento, de modo que crianças e jovens não saiam prejudicados”, explica.

VISITE

Hoje, das 9h às 19h, na sede do MP, Praça do Buriti (ao lado do Tribunal de Justiça). De manhã e à tarde: filme institucional, grupo teatral Néia e Nando e palestras.

COMO ATUAM AS PROMOTORIAS DE JUSTIÇA

Promotorias de Defesa do Idoso e do Portador de Deficiência (Prodide)

Defesa de direitos à saúde, abrigo, transporte, trabalho, ações contra maus-tratos etc. Fone: 343-9721.

Promotorias de Defesa da Ordem Urbanística (Proureb)

Protegem a ordem urbanística do DF. Fones: 343-9564, 343-9651

Promotorias de Defesa da Infância e Juventude

Defendem o Estatuto da Criança e do Adolescente, acompanham apuração dos atos infracionais de adolescentes, adoção, guarda etc. Fone: 347-6944

Promotorias de Acidentes de Trabalho

Defendem os direitos dos trabalhadores acidentados. Fones: 343-9542, 343-9707

Promotorias de Defesa da Educação (Proeduc)

Defendem direitos relativos à Educação, como acesso ao

ensino fundamental público e gratuito etc. Fones: 343-9335, 343-9334

Promotorias de Defesa da Filiação (Profide)

Defendem o direito à filiação. Propõem ação de investigação de paternidade, alimentos etc. Fone: 343-9556

Promotorias de Defesa do Meio Ambiente e do Patrimônio Cultural (Prodema)

Trabalham em defesa do meio ambiente e do patrimônio cultural do DF. Fones: 343-9651, 343-9564

Promotorias de Defesa do Patrimônio Público e Social (Prodep)

Defendem o patrimônio público e social do DF e controlam a atuação dos agentes políticos e administrativos. Fones: 343-9651, 343-9564, 343-9795

Promotorias de Defesa da Saúde (Prosus)

Acompanham o atendimento oferecido pelo

Sistema Único de Saúde (SUS), convênios etc. Fones: 343-9440, 343-9596, 343-9725

Promotorias de Registros Públicos

Controlam os registros públicos e serviços prestados pelos cartórios. Fones: 343-9828, 343-9688, 343-9521

Defesa dos Usuários de Serviços de Saúde (Pró-Vida)

Atua quando profissionais de saúde causam danos à vida ou à saúde das pessoas, e em outras questões. Fone: 343-9609

Promotorias de Entorpecentes

Atuam em crimes previstos na Lei Antitóxicos, Lei de Contravenções Penais e demais leis especiais sobre drogas. Fone: 343-9898

Promotorias de Execuções Penais

Fiscalizam a execução das penas. Fone: 343-9580

Promotorias do Tribunal do Júri

Acusam, no Júri Popular,

quem pratica crimes contra a vida. Fone: 343-9615

Promotorias de Tutela das Fundações e Entidades de Interesse Social

Proteção e fiscalização das fundações de Direito Privado e das entidades de interesse social. Fones: 343-9859, 343-9862

Promotorias de Delitos de Trânsito

Atuam em inquéritos e ações em crimes no trânsito. Fones: 343-9583, 343-9587, 343-9946, 343-9881

Defesa dos Direitos da Mulher (Pró-Mulher)

Atua para corrigir desigualdades de gênero e assegurar os direitos da mulher. Fones: 343-9375 e 343-9300

Defesa do Consumidor (Prodecon)

Defende os interesses coletivos dos consumidores. Fones: 343-9552, 343-9851